

DOCUMENTO METODOLÓGICO

VERSÃO 2.0

Designação da operação estatística: Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Láteos

Sigla da operação estatística: IMLV

Código da operação estatística: 36

Código SIGINE*: AG0054

Código da atividade estatística - CGA*: 672

Código de versão do DMET: 2.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: 2012

Data da última atualização do DMET: outubro 2012

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DEE/AA

* - Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

INDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- ☞ I. 1 Designação da operação estatística
- ☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- ☞ I. 3 Código da operação estatística
- ☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- ☞ I. 5 Código da Atividade Estatística
- ☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- ☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- ☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- ☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- ☞ I.10. *Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística*

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- ☞ III.1 Contexto da operação estatística
- ☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- ☞ III.3 Objetivos da operação estatística
- ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- ☞ IV.1 Tipo de operação estatística
- ☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística
- ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação
- ☞ IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- ☞ V.1 População-alvo
- ☞ V.2 Base de amostragem
- ☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- ☞ V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- ☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- ☞ V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- ☞ V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise
 - V.7.2 Tratamento de não respostas
 - V.7.3 Obtenção de resultados

- V.7.4 Ajustamentos dos dados
- V.7.5 Comparabilidade e coerência
- V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

IX. CONCEITOS

X. CLASSIFICAÇÕES

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

XII. BIBLIOGRAFIA

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

☞ ***1.1 Designação da operação estatística***

Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos

☞ ***1.2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística***

IMLV

☞ ***1.3 Código da operação estatística***

36

☞ ***1.4 Código SIGINE (modelo estatístico)***

AG0054

☞ ***1.5 Código da Atividade Estatística***

F Agricultura, Floresta e Pescas

60 Agricultura e Floresta

603 Estatísticas da Produção Animal

672 Estatísticas do Leite e Produtos Lácteos

☞ ***1.6 Código de Versão do Documento Metodológico***

2.0

☞ ***1.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico***

2012

☞ ***1.8 Data da última atualização do Documento Metodológico***

Outubro 2012

☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística

INE

Unidade Orgânica (UO): Departamento de Estatísticas Económicas /
Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente (DEE/AA)

- Técnico responsável
Nome: Susana Alvarez
Telefone: 218426100 – ext. 1308
E-mail: susana.alvarez@ine.pt

Entidades com Delegação de Competências

Não aplicável

☞ I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação

- **Entidade 1: Eurostat**
- Unidade Orgânica (UO): **Unit E1 - Agriculture and Fisheries Statistics**
- Técnico responsável
Nome: Garry Mahon
Telefone: (+352) 4301 37151
E-mail: Garry.Mahon@ec.europa.eu

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação
- Alteração de conceitos
- Alteração de classificações
- Alteração de produtos de difusão
- Alteração de fontes estatísticas
- Alteração do método de recolha
- Alteração de âmbito na população
- Alteração do desenho amostral
- Outros motivos
 - Especificar: _____

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

☞ III.1 Contexto da operação estatística

As Estatísticas do Leite e Produtos Lácteos inserem-se na produção corrente das Estatísticas Agrícolas, incluindo duas operações: o Inquérito Anual à Recolha, Tratamento e Transformação do Leite e o Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos.

O **Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos** tem como principal objetivo obter informação mensal, junto das empresas que procedem à recolha e /ou transformação de leite, sobre a quantidade de leite recolhido e produtos lácteos fabricados pela indústria de lacticínios nacional. O inquérito mensal restringe-se apenas às unidades que recolhem e transformam leite de vaca.

Esta operação é obrigatória a nível comunitário desde 1986, ano a partir do qual se realizaram os primeiros inquéritos de acordo com os requisitos da legislação

Comunitária em vigor. Em 1990 foi concebida uma aplicação informática para esta operação, e em 1995 foi incluída na aplicação informática criada para os inquéritos agrícolas por via postal.

Ao longo da existência desta operação, os instrumentos de notação utilizados têm vindo a sofrer adaptações suscitadas por um lado pela atualização da legislação comunitária e/ou nacional, por necessidades de harmonização com outras operações estatísticas ou necessidades manifestadas pelos utilizadores.

Os dados das Estatísticas do Leite e produtos lácteos relativos ao Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Lácteos (leite de vaca) são divulgados mensalmente.

Em 2012 esta operação estatística é integrada no Sistema Global de Gestão de Inquéritos para inquéritos por autopreenchimento (SIGINQ-IAP) do INE. O questionário foi reformulado para ajustamento à recolha por via eletrónica (questionário Web).

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:

- Legislação comunitária

Especificar: Diretiva CE nº107/2003; Decisão CE nº 288/2005



- Compromissos perante organizações internacionais

Especificar: _____

- Legislação nacional

Especificar: _____



- **Pedido direto de informação** por parte do/de:

- Entidades públicas nacionais



- Entidades comunitárias

- Programa Estatístico Europeu (PEE)

- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)



- Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras

Especificar: _____



- Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)



Especificar: _____



- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores
- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas**
- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa
- Outras necessidades
 - Especificar: _____
 -
 -

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

Trata-se de uma operação estatística cujo principal objetivo é obter informação mensal sobre a recolha e/ou transformação do leite de vaca, de acordo com as variáveis solicitadas pela legislação comunitária.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

- Financiamento total:
 - da Entidade responsável
 - da União Europeia (EUROSTAT)
 - de outra Entidade
 - Especificar: _____
- Cofinanciamento:
 - Entidade responsável e União Europeia
 - Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)
 - Especificar: _____

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ **IV.1 Tipo de operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input checked="" type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

☞ **IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

☞ **IV.3 Periodicidade da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>

Especificar: _____

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ IV.5 Principais utilizadores da informação

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Outros utilizadores nacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar: __MAMAOT_____	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais	<input checked="" type="checkbox"/>
Especificar: __EUROSTAT_____	

☞ IV.6 Difusão

○ **IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação**

15º dia do mês n+2

○ **IV.6.2 Revisões**

1. Tipos de revisões de dados adotadas: Não aplicável

Circunstância em que são efetuadas as revisões : Não aplicável

2. Frequência das revisões: Não aplicável

○ **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Publicações	Estatísticas Agrícolas	Anual	País
	Boletim Mensal de Estatística	Mensal	País
	Boletim Mensal da Agricultura e Pescas	Mensal	País
Transmissão eletrónica de quadros pré-definidos	Estatísticas do Leite e produtos lácteos	Mensal	País

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ V.1 População-alvo

Empresas localizadas no País classificados na CAErev3, Secção C, Grupo 105, Classe 1051, Subclasse 10510 - Indústrias do leite e derivados, que exercem a atividade na recolha,

tratamento e transformação de leite de vaca (variável AM_SELECAO= 11), em situação de ativas no ano de referência.

☞ **V.2 Base de amostragem**

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	<input type="checkbox"/>
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>
○ Especificar: _____	
○ Indicar a unidade amostral:	

V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Empresa

☞ **V. 4 Desenho da amostra**

○ **V.4.1 Características da amostra**

Não aplicável

○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

Não aplicável

☞ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Testes de gabinete	<input checked="" type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input checked="" type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	<input type="checkbox"/>

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

20 minutos questionário em papel, após reunida toda a informação necessária.

☞ **V. 6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

Dados do mês n: do 1º dia do mês (n+1) ao 10º dia mês (n+2).

▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:	
• Presencial com Computador (“CAPI”)	<input type="checkbox"/>
• Presencial sem Computador	<input type="checkbox"/>
• Telefónica com Computador (“CATI”)	<input type="checkbox"/>
• Telefónica sem Computador	<input type="checkbox"/>
Recolha por autopreenchimento:	
• Questionário Eletrónico (WebInq)	<input checked="" type="checkbox"/>
• Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação)	<input type="checkbox"/>
• Questionário em Papel	<input checked="" type="checkbox"/>
Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

O calendário mensal da operação estatística define o 7º dia útil do mês (n+2) como data de fecho do inquérito, tendo como objetivo atingir pelo menos **95%** de taxa de resposta.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	<input checked="" type="checkbox"/>

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

Não aplicável

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável

○ **V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio
- Regras de coerência
- Regras de estrutura

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

São efetuadas validações a nível de microdados e macrodados. São verificadas as relações pertinentes entre variáveis e procede-se para cada rubrica à análise da sua variação relativamente ao mês anterior e ao mês homólogo. Para esclarecimento ou correção dos microdados é estabelecido contacto com a pessoa responsável pelo preenchimento do questionário.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não aplicável.

○ **V. 7.2 Tratamento de não respostas**

Utiliza-se o método de imputação, integrado no módulo de registo da aplicação informática e que apresenta duas variantes:

- Imputação por simples cópia ou média

A imputação por simples cópia consiste em inscrever nos questionários em falta os dados do questionário do mês anterior ou do mês homólogo do ano anterior, referente ao mesmo respondente. Por vezes opta-se pela média dos dados dos questionários dos meses anteriores relativos ao respondente em falta.

- Imputação com coeficiente de tendência

A imputação com coeficiente de tendência é executada em duas fases. Primeiro calcula-se o coeficiente que corresponde à evolução verificada entre os dados das respostas obtidas para o mês em questão e os dados do mês homólogo do ano n-1, correspondente ao mesmo conjunto de informadores. A segunda fase diz respeito à aplicação deste coeficiente aos dados do questionário homólogo do mesmo respondente.

- **V.7.3 Obtenção de resultados**

Os dados são obtidos por agregação dos valores individuais.

- **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não aplicável

- **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

1. Comparabilidade temporal: existe comparabilidade para toda a serie temporal.
2. Comparabilidade geográfica ou entre fontes: não aplicável.

- **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim



- Não



2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º,

que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas AE.

A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN.

O tratamento dos dados pelo INE consiste em apenas divulgar ou fornecer dados que se reportem a pelo menos três unidades estatísticas de tabulação para uma determinada variável. A ocultação de dados confidenciais realiza-se pela aplicação dos métodos de supressão ou agregação. A anonimização dos dados é feita manualmente, caso seja necessário.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

- 1- **SUPORTES DE RECOLHA: IMLV - INQUÉRITO MENSAL AO LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS – N° DE REGISTO 10041. Entidade inquirida:** Empresas de recolha tratamento e transformação de leite de vaca.
- 2- **VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO:**

Número do registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
10041	17	01-01-2005	Nome	-	-	-	-	-	texto	Não aplicável
10041	190	03-08-2005	Período de referência dos dados	-	-	-	-	-	1864-2012	Mês
10041	360	01-01-2005	Morada	-	-	-	-	-	texto	Não aplicável
10041	366	01-01-2005	Contacto telefónico	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10041	414	01-01-2005	Contacto por fax	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10041	415	01-01-2005	Localidade postal	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10041	416	01-01-2005	Código postal	-	-	V00083	Código postal	1	-	Não aplicável

10041	807	01-01-2005	Contacto por mail	-	-	-	-	-	-	Não aplicável
10041	1120	01-01-2005	Código postal auxiliar	-	-	V00083	Código postal	1	-	Não aplicável
10041	2396	06-02-2007	Situação perante a atividade	Empresa	508 (01-01-1994)	V00751	Lista de situação perante a atividade (FUE) - variante 1	1	-	Não aplicável
10041	2397	06-02-2007	Data de suspensão da atividade	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	dd/mm/aa aa	Não aplicável
10041	2398	06-02-2007	Data de cessação da atividade	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	dd/mm/aa aa	Não aplicável
10041	2406	07-02-2007	Identificação fiscal	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	[10000000,99999999]	Não aplicável
10041	2408	07-02-2007	Localização geográfica da sede	Empresa	508 (01-01-1994)	V00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	5	-	-
10041	11349	02-11-2012	Movimento de matérias primas na empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	(0,99999999)	Várias
10041	11350	02-11-2012	Tipo de matéria prima na empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	V0011	Matérias primas (lactícínios)	1	-	-
10041	11351	02-11-2012	Teor de gordura do leite de vaca recolhido (%) na empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	(0,100)	%
10041	11352	02-11-2012	Teor de proteína do leite de vaca recolhido (%) na empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	(0,100)	%
10041	11353	02-11-2012	Leite de vaca embalado para consumo público (l) pela empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	(0,99999999)	l
10041	11354	02-11-2012	Leite de vaca laborado (l) pela empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	(0,99999999)	l
10041	11417	27-11-2012	Produtos lácteos (kg) fabricados pela empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	-	-	-	(0,99999999)	Kg
10041	11418	27-11-2012	Tipo de produto lácteo da empresa	Empresa	508 (01-01-1994)	V03010	Produtos lácteos fabricados	2	-	-

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Não aplicável

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Conteúdo
2173	Compradores de leite	Empresas ou agrupamentos de empresas, que adquirem o leite ou outros produtos lácteos para tratamento ou transformação
2565	Empresa de tratamento ou transformação de leite ou outros produtos lácteos	Empresa (ou agrupamento de empresas) que proceda a operações de recolha, embalagem, refrigeração e transformação do leite ou que limite a sua atividade leiteira a uma destas operações
2195	Entrega de leite	Qualquer entrega de leite, excluindo outros produtos lácteos, efetuada por um produtor a um comprador, independentemente do facto de o transporte ser assegurado pelo produtor, pelo comprador, por um empresa de tratamento ou transformação destes produtos ou por terceiros.
681	logurte	Produto coagulado obtido por fermentação láctica devida à Acção exclusiva do lactobacilos bulgaricus e do streptococcus thermophilus sobre o leite e produtos lácteos, com ou sem aditivos, devendo a flora específica estar viva e abundante no produto final.
684	Leite concentrado	Leite parcialmente desidratado, obtido diretamente por eliminação parcial da água do leite, do leite inteiramente ou parcialmente desnatado, ou de uma mistura destes produtos eventualmente adicionados de nata, ou de leite em pó, ou da sua mistura com ou sem açúcar. A quantidade de leite em pó adicionada não pode ultrapassar no produto final 25% do resíduo seco total proveniente do leite.
685	Leite condensado	Leite concentrado açucarado em que as matérias-primas lácteas são submetidas a um tratamento térmico pelo menos equivalente à pasteurização e é conservado pela adição de açúcar semibranco, açúcar branco extra, extremes ou em mistura.
686	Leite cru	Leite que não tenha sido aquecido a uma temperatura superior a 40° C, nem submetido a um tratamento de efeito equivalente.
688	Leite em pó	Produto pulverolento, obtido diretamente, por eliminação da água do leite, do leite parcialmente desnatado, do leite magro ou de uma mistura destes com ou sem nata e cujo teor de humidade seja inferior ou igual a 5%, em massa, do produto final.
691	Leite em pó gordo	Leite desidratado que contenha, em peso, pelo menos 26% de matéria gorda. O leite em pó gordo terá de incluir o leite em pó rico em matéria gorda que contenha, em peso, pelo menos 42% de matéria gorda.
690	Leite em pó magro	Leite desidratado que contenha, em peso, um máximo de 15% de matéria gorda.
2243	Leite em pó meio gordo (ou parcialmente desnatado)	Leite em pó obtido do leite parcialmente desnatado; o seu teor em matéria gorda deve ser igual ou superior a 1,5 % e inferior a 26 %.
693	Leite esterilizado	Leite que depois de convenientemente centrifugado, homogeneizado e hermeticamente acondicionado, é tratado por aquecimento de modo a ficar isento de quaisquer micro-organismos suscetíveis de nele se desenvolverem e a não sofrer alteração sensível da constituição química.
694	Leite evaporado	Leite concentrado não açucarado, que é conservado por um tratamento térmico final de esterilização ou de ultrapasteurização (UHT).
2244	Leite fermentado (acidificado)	Leite caracterizado por ser um produto acidificado pelo ácido láctico e por escassas quantidades de outros compostos orgânicos, igualmente ácidos, produzidos por bactérias típicas; como consequência deste processo acidificação as proteínas do leite coagulam e precipitam-se dissociando-se posteriormente em aminoácidos. As bactérias lácticas fermentam uma parte da lactose do leite produzindo ácido, bem como outros açúcares.
696	Leite gordo ou inteiro	Leite submetido, numa empresa de tratamento de leite, pelo menos a um tratamento pelo calor ou a um tratamento de efeito equivalente autorizado, e cujo teor natural de matérias

		gordas seja igual ou superior a 3,5% ou cujo teor de matérias gordas tenha sido regulado a 3,5% no mínimo.
697	Leite magro (ou desnatado)	Leite submetido, numa empresa de tratamento de leite, pelo menos a um tratamento pelo calor ou a um tratamento de efeito equivalente autorizado, e cujo teor de matérias gordas tenha sido regulado a um valor que vai até 0,30% no máximo.
698	Leite meio gordo (ou parcialmente desnatado)	Leite submetido, numa empresa de tratamento de leite, pelo menos a um tratamento pelo calor ou a um tratamento de efeito equivalente autorizado, e cujo teor de matérias gordas tenha sido regulado a um valor que vai de 1,5% no mínimo a 1,8% no máximo.
699	Leite pasteurizado	Leite submetido a um tratamento térmico conveniente (no mínimo 71,7 graus centígrados durante 15 segundos ou noutra combinação equivalente), com o fim de desvitalizar a flora patogénica esporulada e a quase totalidade da flora banal, alteração sensível da constituição física e do equilíbrio químico do leite e sem prejuízo dos seus elementos bioquímicos e das suas características organolépticas
701	Leite termizado	Leite submetido a um tratamento pelo calor mas cuja temperatura seja inferior à da pasteurização.
702	Leite ultrapasteurizado (UHT)	Leite que, depois de convenientemente filtrado ou centrifugado, e aquecido em fluxo a alta temperatura durante um período de tempo muito curto (mínimo 135 graus centígrados durante pelo menos um segundo), homogeneizado, antes ou depois daquele aquecimento, e embalado assepticamente.
706	Manteiga	Produto butiroso obtido exclusivamente do leite de vaca ou da sua nata, com ou sem adição de sal e ou culturas láctea, apresentando-se sob a forma de uma emulsão sólida e maleável, com teor de matéria gorda igual ou superior a 80% e inferior a 90%, com teor de humidade máximo de 16% e de matéria seca desengordurada de 2%. Inclui a manteiga com ervas, especiarias ou aromas.
722	Nata	Produto obtido do leite, através da concentração da sua matéria gorda e que apresenta um teor de matéria gorda superior a 10% do peso do produto.
723	Nata em pó	Produto obtido exclusivamente da nata pela eliminação da água.
768	Queijo	Produto fresco ou curado, de consistência variável, obtido por coagulação e desossamento do leite ou do leite (total ou parcialmente desnatado, mesmo que reconstituído, assim como da nata, do leite e a mistura de alguns ou de todos estes produtos, (incluindo lacto soro), sem ou com adição de outros géneros alimentícios.
33	Teor de matéria gorda	Proporção de gordura num determinado produto (ex: leite).
2364	Teor de proteína	Proporção de proteína num determinado produto (ex.: leite).
508	EMPRESA	Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais
2051	ATIVIDADE ECONÓMICA	Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).
3656	AGUARDA INÍCIO DE ATIVIDADE (Situação Perante a Atividade)	Unidade juridicamente constituída, através do Registo Nacional de Pessoas Coletivas, e que ainda não iniciou a sua atividade, por forma a permitir que os objetivos definidos aquando da sua constituição sejam alcançados
3664	EM ATIVIDADE (Situação Perante a Atividade)	Unidade em laboração, que utiliza meios e pessoas que corporizam os objetivos produtivos da empresa.
2055	ATIVIDADE SUSPensa	A que decorre de situação de falência, de liquidação, de danos nas instalações ou a de suspensão por quaisquer outros motivos.
4329	PERÍODO DE REFERÊNCIA	Período de tempo a que a informação se refere e que pode ser um dia específico ou um intervalo de tempo (mês, ano fiscal, ano civil, entre outros).

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00083	Código postal	
V00034	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS
V00017	Divisão Administrativa	DT/CC/FG
V01753	Lista de situação perante a atividade (FUE) – variante 2	01753
V00697	Tipo de leites	
V00694	Leite e produtos derivados do leite	
V03010	Produtos lácteos fabricados	
V00320	NUTS 2002 completa (PT,NUTS I, II, III, CC, FR)	
V03011	Matérias primas (lactícínios)	
V00554	Classificação portuguesa das actividades económicas, revisão 3	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados

Código	Designação	Extensão
237	MAMAOT	Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do território
7927	IMLV	Inquérito Mensal ao Leite de Vaca e Produtos Láteos
5152	CE	Comissão das Comunidades Europeias
6312	DEE/AA	Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias
4229	SIGINE	Sistema de Informação e Gestão do INE
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística
4578	UO	Unidade Orgânica
7259	SIGINQ	Sistema Global de Gestão de Inquéritos
6538	IAP	Inquéritos por Auto-preenchimento
5742	Web	World Wide Web
5896	CAE REV3	Classificação portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional

XII. BIBLIOGRAFIA

Não aplicável